



Ataque de insetos xilófagos a madeiras em Pelotas-RS

Autor(es): MARINI, Renata Herrmann; OLIVEIRA, Leonardo da Silva

Apresentador: Renata Herrmann Marini

Orientador: Leonardo da Silva Oliveira

Revisor 1: Claudia Fernanda Almeida Teixeira

Revisor 2: Érika da Silva Ferreira

Instituição: UFPEL

Resumo:

A biodegradação é um dos fatores que determinam a vida útil da madeira em condição de uso. Dentre os agentes responsáveis pelo biodegradação destacam-se os insetos e fungos. Os principais insetos xilófagos fazem parte das ordens Isoptera e Coleoptera. Os isópteros, comumente chamados de cupins, são insetos sociais, que vivem em colônias, enquanto, os coleópteros são brocas que se desenvolvem individualmente na madeira, e atacam durante sua fase larval. O objetivo do presente estudo foi identificar os principais insetos xilófagos que atacam madeiras na região de Pelotas-RS. No estudo foram coletadas 28 peças de madeira atacadas por insetos xilófagos. As amostras foram levadas ao Laboratório de Preservação da Madeira do DEA/UFPEL, onde foram seccionadas com auxílio de formão e martelo, possibilitando a remoção dos insetos. Os espécimes encontrados foram condicionados em recipientes com álcool 70%, selecionados e encaminhados a especialistas para identificação. Foram analisados os resíduos encontrados nas peças de madeiras atacadas e caracterizados os danos ocorridos. No material analisado os principais causadores de danos foram: cupins de madeira seca, *Cryptotermes brevis* (Walker) (Isoptera, Kalotermitidae) presentes em 28% das peças e brocas da família Bostrichidae, que atacaram 21% das amostras. Os resíduos de cupim de madeira seca encontrados apresentaram coloração castanho claro a castanho escuro, forma cilíndrica com as arestas anguladas e granulometria grosseira. Os resíduos das brocas apresentaram coloração clara, sendo irregulares, com textura mais fina, associados a serragem da madeira atacada. As peças atacadas por cupins de madeira seca apresentaram túneis e galerias, tendo orifícios circulares, com diâmetro médio de 2,0mm. Nas peças atacadas por brocas, observou-se túneis com orifícios ovalados a irregulares, com diâmetro médio de 2,3mm. A partir dos resultados obtidos conclui-se que cupins de madeira seca e bostrichídeos são os principais insetos xilófagos que ocorrem em Pelotas-RS. O dano causado por estes insetos são severos, muitas vezes inviabilizando o uso da madeira atacada.